

## AValiação DA PERFORMANCE GENOTÍPIA DE CULTIVARES DE MILHO PELO MÉTODO DE EBERHART e RUSSEL (1966).

Edilson Romais Schmidt (DFT/CAUFES); Cosme Damião Cruz (DBG/UFV); Paulo Roberto Gomes Pereira (DFT/UFV); José Cola Zanuncio (DBA/UFV); Romário Gava Ferrão (EMCAPER).

**Objetivos:** O trabalho de melhoramento de uma empresa, pública ou privada, que tem por finalidade a produção de sementes, não se completa com a obtenção dos cultivares de interesse. Pode-se dizer que um trabalho estritamente de pesquisa tenha sido realizado e há ainda a necessidade de se observar o interesse dos produtores rurais, e portanto, uma visão extensionista. Observa-se então dois campos de interesse, o das empresas que lançaram os seus cultivares e, o interesse de cada região ou micro-região de cultivo, em selecionar os cultivares de interesse local, independentemente qual seja a empresa produtora de sementes. Isto é marcante para a cultura do milho, considerando que todos os anos são lançados dezenas de cultivares no mercado nacional. Há assim, a necessidade de se fazer as avaliações de performance genotípica, que é o objetivo deste trabalho. **Métodos:** Foram avaliados 33 cultivares de milho precoce (*Zea mays* L.) em seis ambientes do Estado do Espírito Santo e dois do Estado de Minas Gerais na safra agrícola 1996/97. Tendo apresentado interação cultivares x ambientes para a produtividade, estudou-se a performance dos genótipos pelo uso da metodologia de adaptabilidade e estabilidade segundo EBERHART e RUSSEL (*Crop Science*, v.6, p.36-40, 1966). Por este método os cultivares são recomendados de acordo com a média, os valores e significância do coeficiente de regressão linear ( $\beta_{1i}$ ), e a não significância da variância dos desvios da regressão linear ( $\sigma_{di}^2$ ). **Resultados:** O híbrido triplo XHT 20, produzido pela EMCAPER, foi o mais produtivo (7.896 Kg/ha), com  $\beta_{1i}$  estatisticamente inferior à unidade e  $\sigma_{di}^2$  não significativo. Os híbridos triplos P 3041 (7.586 Kg/ha), MASTER (7.126 Kg/ha) e AGX 5482 (7.056 Kg/ha) e, o híbrido simples modificado DINA 766 (7.123 Kg/ha) apresentaram-se com  $\beta_{1i}$  estatisticamente igual à unidade e  $\sigma_{di}^2$  não significativo. **Conclusões:** O cultivar XHT 20 é recomendado para ambientes desfavoráveis. Os cultivares P 3041, MASTER, AGX 5482 e DINA 766 são recomendados tanto para ambientes favoráveis, quanto para ambientes desfavoráveis. Por esta metodologia, nenhum dos cultivares avaliados é recomendado especificamente para ambientes favoráveis.

**Apoio Financeiro:** CAPES, por meio de bolsa de estudos ao primeiro autor durante doutoramento na UFV.

Palavras - Chave:

1.Performance Genotípica 2. EBERHART e RUSSEL (1966). 3.*Zea mays* L.